

Grupos de pressão conseguem evitar muitos cortes

Na madrugada de ontem, quando rejeitou em bloco mais de 800 emendas e aprovou outras cem por acordo a fim de cumprir o prazo de votação do Orçamento, que expirava às 18 horas, a Comissão Mista atendeu às reivindicações da maioria dos grupos de pressão que nos últimos dias acompanhavam os trabalhos. Os Ministérios militares obtiveram uma garantia: o Orçamento preverá que, em caso de excesso de arrecadação, cada um deles receberá 20 por cento de seu próprio Orçamento para compensar cortes iniciais. A Receita Federal teve suas perdas minimizadas com a decisão de reduzir de CZ\$ 20 para CZ\$ 10 bilhões os cortes do Ministério da Fazenda. O IBGE não sofreu a temida redução de 27 por cento prevista em diversas emendas e

os funcionários do IBC obtiveram recursos para seu pagamento.

Na área militar, o clima entre os assessores que atuaram junto à Comissão era de satisfação. Além da possibilidade de somar, no futuro, mais 20 por cento ao Orçamento de CZ\$ 286 bilhões, o Ministério do Exército conseguiu ver derrubadas duas emendas que retiravam mais CZ\$ 10 bilhões para aplicação no assentamento de populações rurais. Os assessores do Ministério da Marinha também tiveram êxito na tarefa de preservar seu Orçamento de CZ\$ 241 bilhões e ainda obtiveram mais recursos para a indústria naval. O único autor de emendas cortando recursos dos orçamentos militares que se recusou a retirar suas propostas foi o Deputado Israel Pinheiro

(PMDB-MG). Suas emendas, entretanto, entraram no rol das rejeitadas por acordo.

A Receita federal teve seu corte reduzido a CZ\$ 10 bilhões, segundo o Deputado Jorge Arbage (PDS-PA), que foi intermediário entre a Direção do órgão e o Relator da Comissão. Ele é autor de 21 destaques recompondo o Orçamento da Receita, a maioria dos quais passou por acordo.

Os defensores da Ferrovia Norte-Sul obtiveram sucesso, aumentando em CZ\$ 5 bilhões o crédito previsto pelo Governo de CZ\$ 414 bilhões. Isso revoltou parlamentares do PSDB e do PT, mas, segundo o Deputado Paes Landim (PFL-PI), falou mais alto o interesse dos membros nordestinos e nortistas da Comissão.